

Resumo

Valor de Mercado (R\$/Cota)¹: R\$ 79.83
Valor Patrimonial (R\$/Cota) ¹: R\$ 87.90
Valor de Mercado: R\$ 191,592,000
Patrimônio Líquido: R\$ 210,967,954
Último rendimento (R\$/Cota): R\$ 0.40
Dividend Yield: 6,01%¹
Dividend Yield (Cota de emissão): 4.80%
Volume negociado: R\$ 12,312,003
Média diária do volume negociado (mês):
R\$ 586,286
Quantidade de cotistas: 9,401

Proventos

Data base	Pagamento	R\$/Cota	Mês de referência
08/07/2020	16/07/2020	0.40	Junho/2020



¹ Considerando as cotas de fechamento de 30/06/2020.

Capitânia Reit FOF FII (Ticker B3: CPFF11)

O "CAPITÂNIA REIT FOF - FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO" é um Fundo de Investimento Imobiliário ("FII") constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo indeterminado de duração.

Objetivo: O Fundo tem o objetivo de aplicar primordialmente, em Cotas de FII, e, complementarmente, em Ativos Imobiliários, visando proporcionar aos Cotistas a valorização e a rentabilidade de suas Cotas, conforme a política de investimento definida no Capítulo III do Regulamento.

Proventos: O Fundo deverá distribuir a seus cotistas, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) dos resultados auferidos, apurados segundo o regime de caixa, com base em balanço semestral encerrado em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano (com verificação semestral). O resultado auferido num determinado período será distribuído aos cotistas, mensalmente, sempre até o 12º (décimo segundo) dia útil do mês subsequente ao recebimento dos recursos pelo Fundo. Farão jus aos rendimentos de que trata o parágrafo anterior os titulares de cotas do Fundo inscritos no 6º (sexto) Dia Útil anterior à data da distribuição de rendimentos, de acordo com as contas de depósito mantidas pela instituição escrituradora das cotas.

CNPJ: 34.081.611/0001-23

Início do Fundo: 23/12/2019

Administrador: Vórtx DTVM LTDA

Público-Alvo: Investidores em geral

Gestor: Capitânia S/A

Classificação Anbima: FII TVM Renda Gestão Ativa - Títulos e Valores Mobiliários

Taxa de Administração: 0.15% a.a. do patrimônio líquido²

Taxa de Gestão: 0.75% a.a. do patrimônio líquido²

Taxa de Performance: 20% do que exceder o IFIX

Número de Cotas: 2,400,000

² CPFF11 depois que ingressou no IFIX (Maio/2020) tem as taxas cobradas sobre o valor de mercado.

Comentário do gestor

Comentário Macro

A reabertura das economias trouxe receios de “segundas” e “terceiras” ondas de epidemia, termos que são impropriamente estendidos para regiões como a Califórnia, o Texas e a América Latina, que na verdade sequer superaram a primeira onda ainda.

Os dados que chegam das frentes são otimistas, mas infelizmente dentre as regiões que hoje oscilam no fiel da balança estão partes dos Estados Unidos que somam 7% do PIB mundial. Para que a recuperação continue avançando e o mundo possa colocar a Covid no passado, tornou-se importante que não ocorram retrocessos nos lugares que já debelaram a epidemia.

Por conta disso, os mercados tiveram comportamento variado, geralmente altista devido à farta provisão de liquidez, mas discriminando contra a economia americana e a favor da europeia nas ações, nos juros e no dólar: o índice Dow Jones subiu 1,7% enquanto a bolsa da Alemanha subiu 6% e a de Xangai 5%; o dólar caiu 1% globalmente, 1,2% contra o euro. As *commodities* firmaram 4,3%, não só pelo petróleo (+11% no Golfo do México), mas pelo cobre (+12%), soja (+5%), açúcar (+8%) e ouro (+3%) – indicando fraqueza da moeda americana.

Os juros reais americanos para dez anos caíram de *menos* 0,51 para *menos* 0,70, colocando os Estados Unidos novamente (como em 2012-2013) no rol dos países que tributam os poupadores que os financiam. Atualmente, o investimento mais seguro do mundo é aquele em que se perde, com segurança, 7% do capital nos próximos dez anos.

No Brasil, ações subiram, juros caíram e a moeda se depreciou, movimentos similares aos de outros países latino-americanos. Ações de economias emergentes se apreciaram 7% em junho, bem acima da média mundial de 2,5%, devido ao seu apelo como reserva real de valor e ao fluxo de investidores fugindo da renda fixa. As moedas latino-americanas cederam por conta da expansão da epidemia e das dúvidas sobre o futuro fiscal dos governos da região.

O Ibovespa subiu 8,8% para 95.055 pontos, o dólar subiu 2,4% para 5,46, os juros nominais para 2022 caíram de 3,13% para 2,92% e os juros reais de dez anos declinaram quase o mesmo tanto, de 3,75% para 3,57%. O risco-Brasil de dez anos cedeu de 356 para 330 pontos, mas ainda está longe do pré-epidemia, repetindo níveis que não se verificavam desde 2016. Ele e o dólar-real revelam a percepção que o investidor estrangeiro tem da nossa capacidade de superar a crise biológica e as outras tantas em que nos metemos.

Há uma possibilidade real, que é ainda desprezada entre os analistas, de o Brasil aderir a essa “dominância monetária” que é moda global, na qual o tamanho da dívida pública não importa porque seu custo real é nulo. Basta que o rabo abane o cachorro, ou seja, que a nossa realidade fiscal e monetária do curto prazo se estenda no longo prazo.

A narrativa padrão é que enquanto o curto prazo se contamina com a desinflação da Covid o longo prazo se contamina com um risco fiscal crescente – daí os movimentos opostos em juros curtos e longos. Mas não precisa ser assim: a Covid, enquanto uma maldição em termos humanos, pode se revelar uma bênção econômica: a oportunidade que as economias precisavam para aplicar juros reais negativos por prolongado período de tempo e assim testar os limites da desinflação.

Comentário do gestor

Mercado de FII e Posicionamento Atual

Os fundos imobiliários se valorizaram 5,6% em junho segundo o índice IFIX, reduzindo a queda no ano a 12,2% (quase o mesmo que subiram só em dezembro de 2019). Com o CDI na mínima histórica, os impostos passaram a tomar metade do retorno real dos fundos DI e renda fixa conservadores, aumentando a procura por ativos isentos. Mantemos nossa opinião de que o cenário efetivo verificado nas últimas semanas foi melhor que o desenhado, mas isto não implica que os indicadores não vão piorar. Com uma queda “contratada” de 6% na atividade econômica, não há motivos para achar que passaremos ilesos, independentemente de mudanças permanentes que afetem o resultado dos imóveis. A boa notícia é que, mesmo com este cenário, ainda existe muito resultado real dentro dos fundos e isto deve sustentar as cotações dos FIIs.

O índice continua sendo puxado pelos fundos de logística e “renda urbana”, fundos estes que possuem um bom percentual de contratos atípicos e mantiveram um bom nível de dividendo. Reforçamos nosso entendimento de que boa parte dos fundos destas classes de ativo estão caros. Optamos por concentrar nossos últimos desembolsos nestas duas classes de ativo, porém no preço que julgamos adequado. Sendo assim, acreditamos que nossa carteira hoje está mais defensiva que nos meses anteriores e tem um potencial de apreciação de curto prazo mais óbvio.

Por último, julho parece ser um mês muito promissor para o fundo. As maiores posições estão performando muito bem e o fundo não tem nenhuma posição em fundo de agências e/ou que possuem bancos como locatários, fundos que estão performando muito mal no mês e levando o índice para patamar negativo. Até o fechamento deste relatório o fundo tem retorno acumulado acima de 1% enquanto o IFIX cai mais de 2%.

Segmento	Retorno Mensal	Contribuição IFIX
Logística	8.4%	1.12%
Lajes Corporativas	8.0%	1.05%
CRI	5.1%	0.86%
Shoppings	5.0%	0.86%
Renda Urbana	15.1%	0.66%
FOF	7.6%	0.59%
Agências	4.2%	0.18%
Educacional	10.5%	0.10%
Agro	10.5%	0.06%
Hotel	19.7%	0.04%
Hospital	8.0%	0.03%
Residencial	3.7%	0.03%
Cemitério	2.9%	0.00%
Híbrido	7.4%	-0.01%
IFIX		5.59%

Desembolsos

No mês, o fundo usou os recursos da 3ª emissão de cotas para entrar em quatro emissões primárias:

(i) TRX Real Estate FII (TRXF11), Follow-On do fundo da TRX com estratégia de aquisição de imóveis do GPA (ICVM 476);

(ii) TRX Real Estate II FII (TRXB11), Follow-On do fundo da TRX com estratégia de aquisição de imóveis do GPA (ICVM 476);

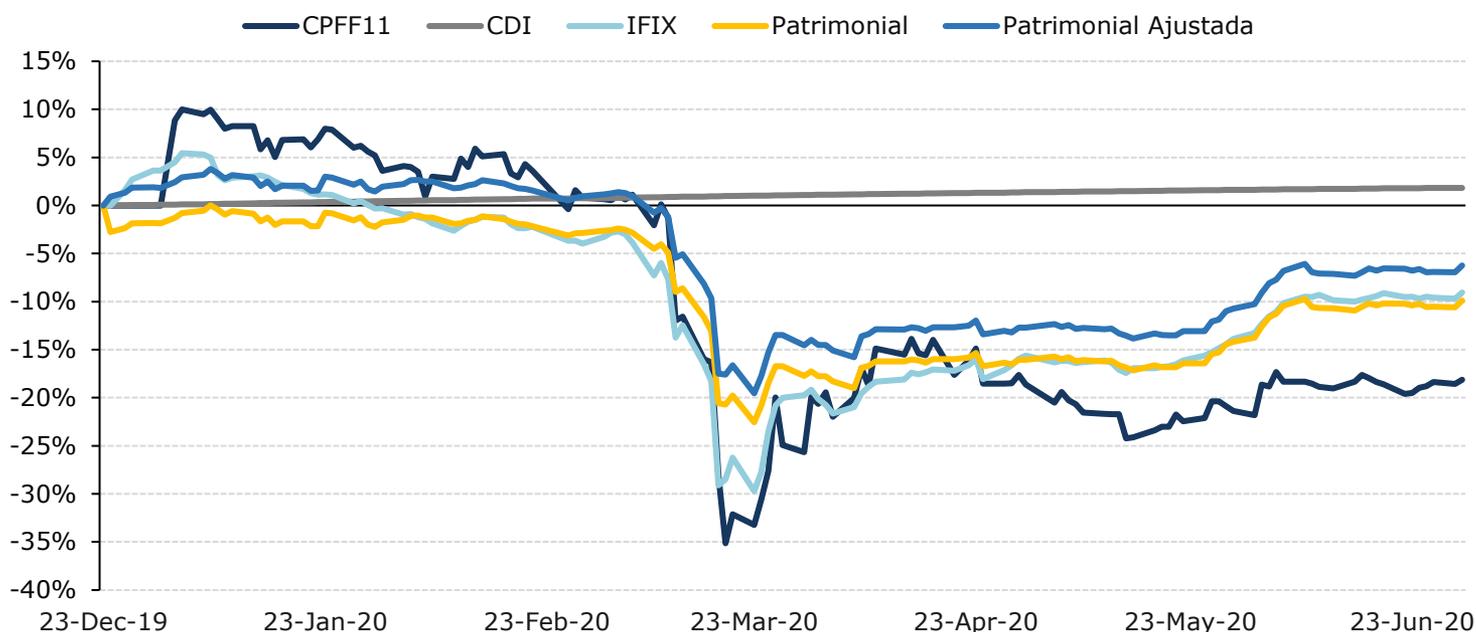
(iii) CSHG Renda Urbana (HGRU11), Follow-On do fundo de renda urbana do Credit Suisse (ICVM 476);

(iv) Mogno FoF (MGFF11), Follow-On do fundo de fundos da Mogno Capital (ICVM 476);

No secundário, nas vendas o maior destaque do mês foi o giro no FII SDIL11, que gerou R\$ 96 mil de ganho de capital em uma posição de pouco mais de R\$ 1.5 MM encerrada no mês. No lado das compras, o destaque foi a compra de R\$ 9.5 milhões em QAGR11.

Rentabilidade¹

A rentabilidade patrimonial ajustada do fundo em junho foi equivalente a +5.05% contra +5.59% do IFIX. Desde o seu início em 23/12/2019, a cota patrimonial ajustada do fundo rendeu -6.23% contra -9.06% do IFIX. O ajuste é feito ao remover do cálculo da rentabilidade os custos da emissão, proventos pagos e impostos sobre ganho de capital. Acreditamos que seja a melhor forma de medir o desempenho do gestor contra o índice. Já a rentabilidade da cota de mercado (ajustada apenas por proventos) do CPFF11, negociado na B3 desde 02/01/2020, acumula retorno de -18.14% desde o início.

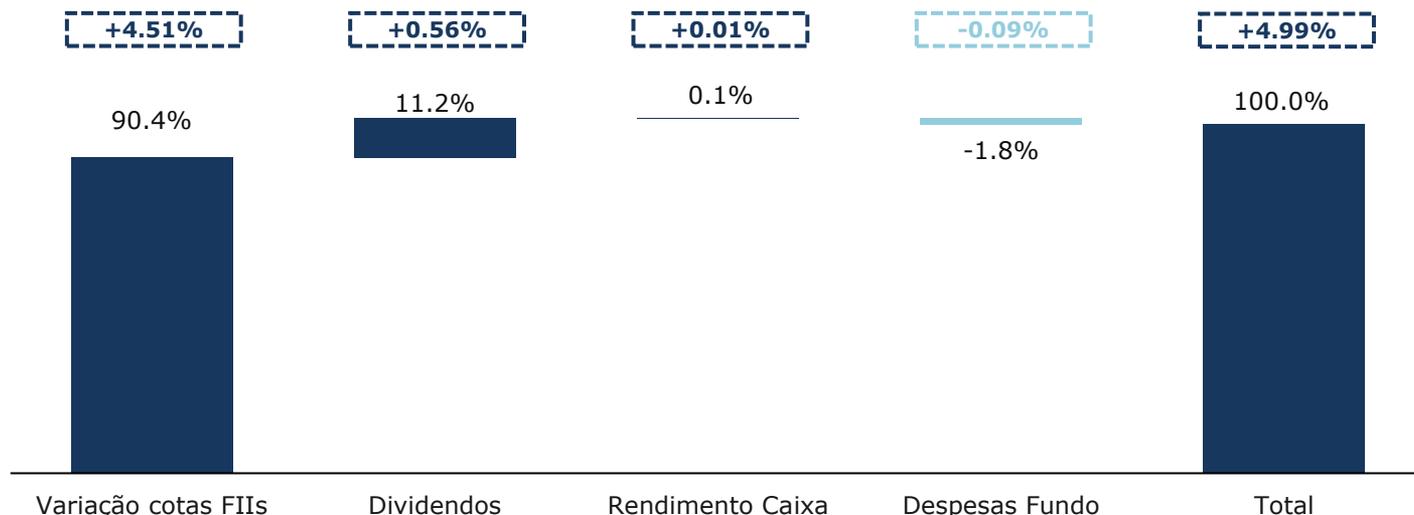


Informações Gerais	Apr-20	May-20	Jun-20	LTM	Acumulado
Patrimônio Líquido	199,128,656	201,741,235	210,967,954	215,827,578	210,967,954
Valor de Mercado	195,251,718	188,680,997	196,471,455	214,733,399	196,471,455
Fundo no Período (Patrimonial) %	1.44%	2.24%	4.99%	-9.90%	-9.90%
Fundo no Período (Patrimonial Ajustada) %	1.47%	2.25%	5.05%	-6.23%	-6.23%
Fundo no Período (Mercado) %	1.63%	-3.37%	4.13%	-18.14%	-18.14%
IFIX no Período %	4.39%	2.08%	5.59%	-9.06%	-9.06%
CDI no Período %	0.28%	0.24%	0.21%	1.84%	1.84%

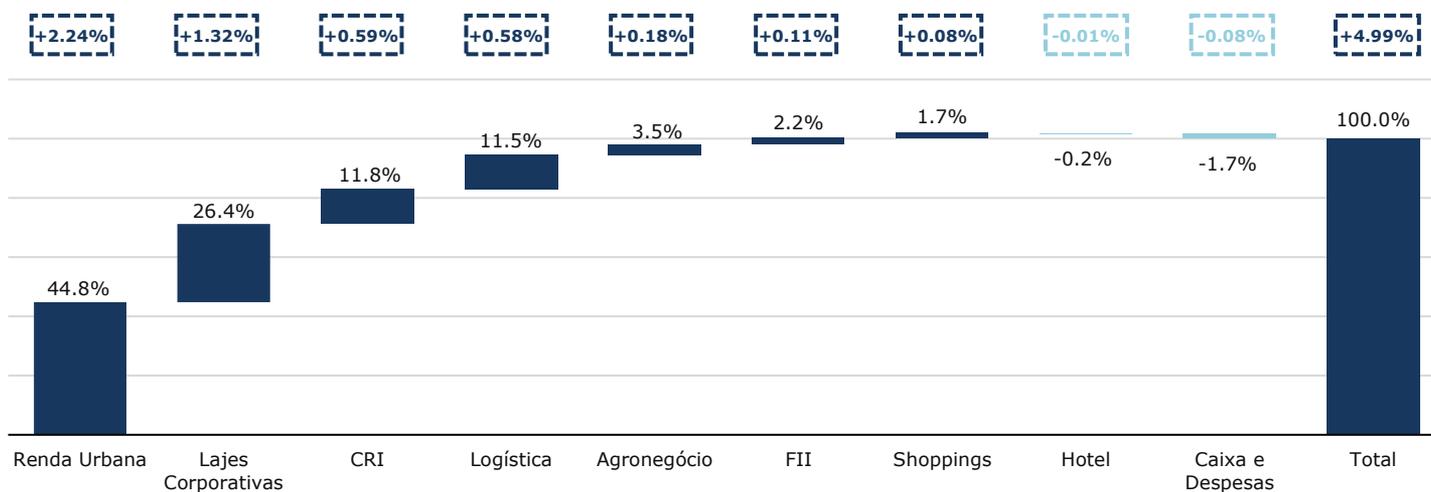
¹ Considerando as cotas de fechamento do mês.

Rentabilidade

Atribuição da Performance Mensal (Contábil)



Atribuição da Performance Mensal por Segmento (Contábil)



	Renda Urbana	Lajes Corporativas	CRI	Logística	Agronegócio	FII	Shoppings	Hotel	Caixa e Despesas	Total
% da Carteira	22.2%	25.6%	9.8%	14.9%	4.9%	0.8%	16.4%	1.6%	3.9%	100.0%
Performance Ponderada	10.1%	5.1%	6.0%	3.9%	3.6%	14.2%	0.5%	-0.7%	-2.2%	5.0%
Atribuição da Performance	2.2%	1.3%	0.6%	0.6%	0.2%	0.1%	0.1%	0.0%	-0.1%	5.0%

Rentabilidade

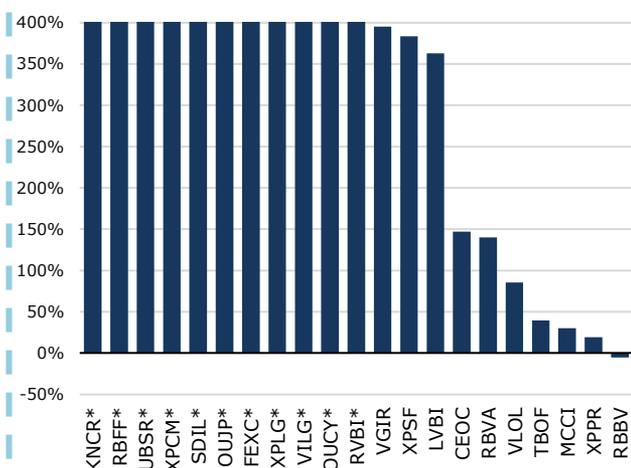
Abaixo fazemos a análise da rentabilidade dos investimentos realizados pelo fundo por meio da TIR (Taxa Interna de Retorno) anualizada.

No gráfico “Posições Encerradas”, calculamos a TIR de posições que já foram finalizadas, considerando o preço de aquisição, o preço de venda, o fluxo de dividendos e o horizonte de tempo.

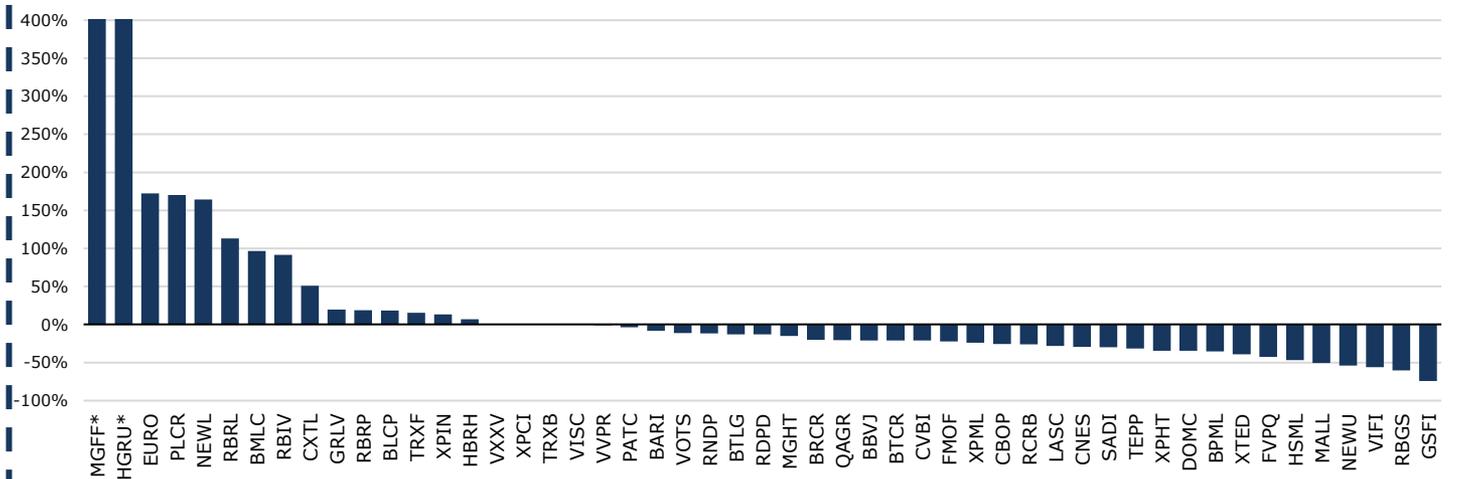
No gráfico “Posições Abertas”, calculamos a TIR das posições atuais da carteira, projetando qual seria a rentabilidade de cada investimento caso vendêssemos todas as cotas ao preço de fechamento do mês. Os ativos com o (“*”) depois do Ticker nos dois gráficos abaixo são de trades com taxas internas de retorno maiores que 400%.

Rentabilidade – TIR Anualizada

Posições Encerradas



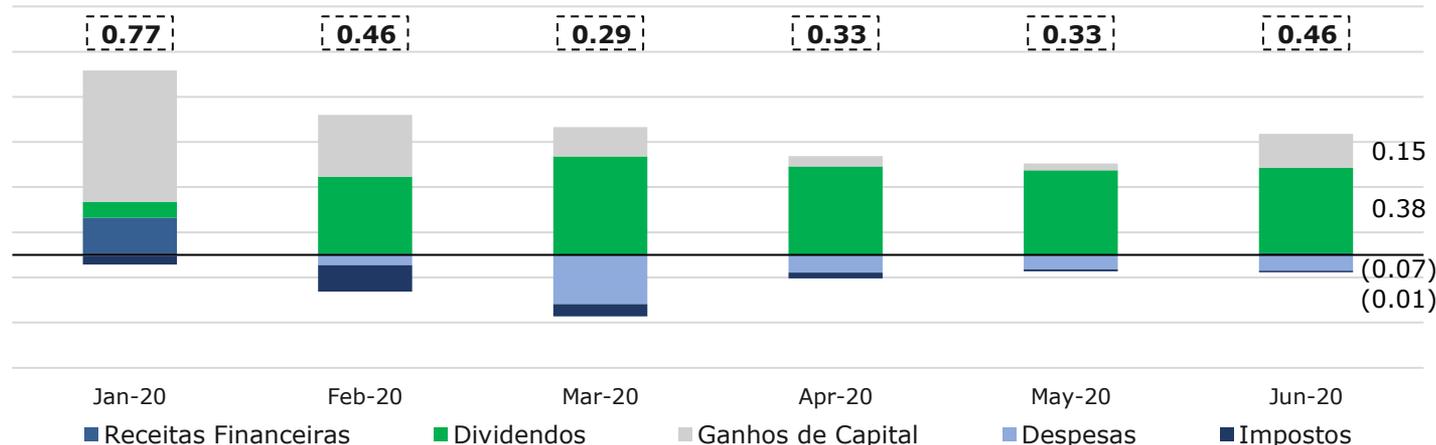
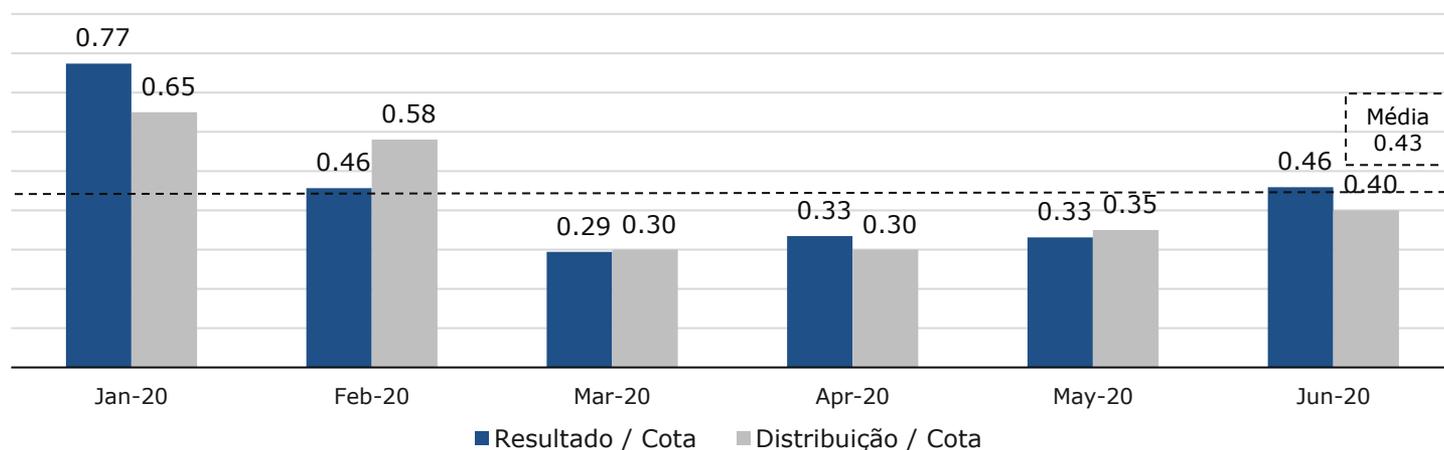
Posições Abertas¹



¹ Considerando a venda da posição no preço de mercado do fechamento do mês

Resultado financeiro do fundo (Caixa)

DRE - Capitânia Reit FoF	Feb-20	Mar-20	Apr-20	May-20	Jun-20	Acumulado
Receitas	1,486,793	1,359,114	1,051,386	970,860	1,287,465	8,143,979
Renda fixa	12,421	6,135	2,029	2,154	15,389	459,709
Dividendos FII	819,304	1,038,901	937,876	895,967	912,031	4,776,579
Ganhos de Capital FII	655,068	314,078	111,481	72,739	360,046	2,907,691
Despesas	(391,693)	(652,678)	(249,016)	(176,269)	(185,889)	(1,822,506)
Taxa de Administração	(33,211)	(28,844)	(30,443)	(27,304)	(31,922)	(166,295)
Taxa de Gestão	(77,312)	(126,071)	(138,346)	(117,279)	(109,956)	(568,965)
Impostos	(281,253)	(130,227)	(61,437)	(22,590)	(18,126)	(608,488)
Outras despesas	83	(367,537)	(18,790)	(9,095)	(25,885)	(478,757)
Resultado	1,095,100	706,436	802,370	794,592	1,101,576	6,321,473
Resultado / Cota¹	0.46	0.29	0.33	0.33	0.46	2.63
Distribuição ¹	1,392,000	720,000	720,000	840,000	1,069,854	6,192,000
Distribuição / Cota	0.58	0.30	0.30	0.35	0.40	2.58
Dividend Yield a.a. (cota de mercado)	6.95%	4.56%	4.50%	5.45%	6.01%	6.46%
Dividend Yield a.a. (cota de emissão)	6.96%	3.60%	3.60%	4.20%	4.80%	5.16%
Resultado Acumulado	(465)	(14,029)	68,341	22,933	54,655	54,655
Resultado Acumulado / Cota	(0.00)	(0.01)	0.03	0.01	0.02	0.02

Quebra do resultado

Resultado por cota e distribuições


¹ Resultado está ajustado pelo número de cotas anterior a 3ª emissão e distribuição inclui proventos dos recibos de subscrição.

Carteira atual

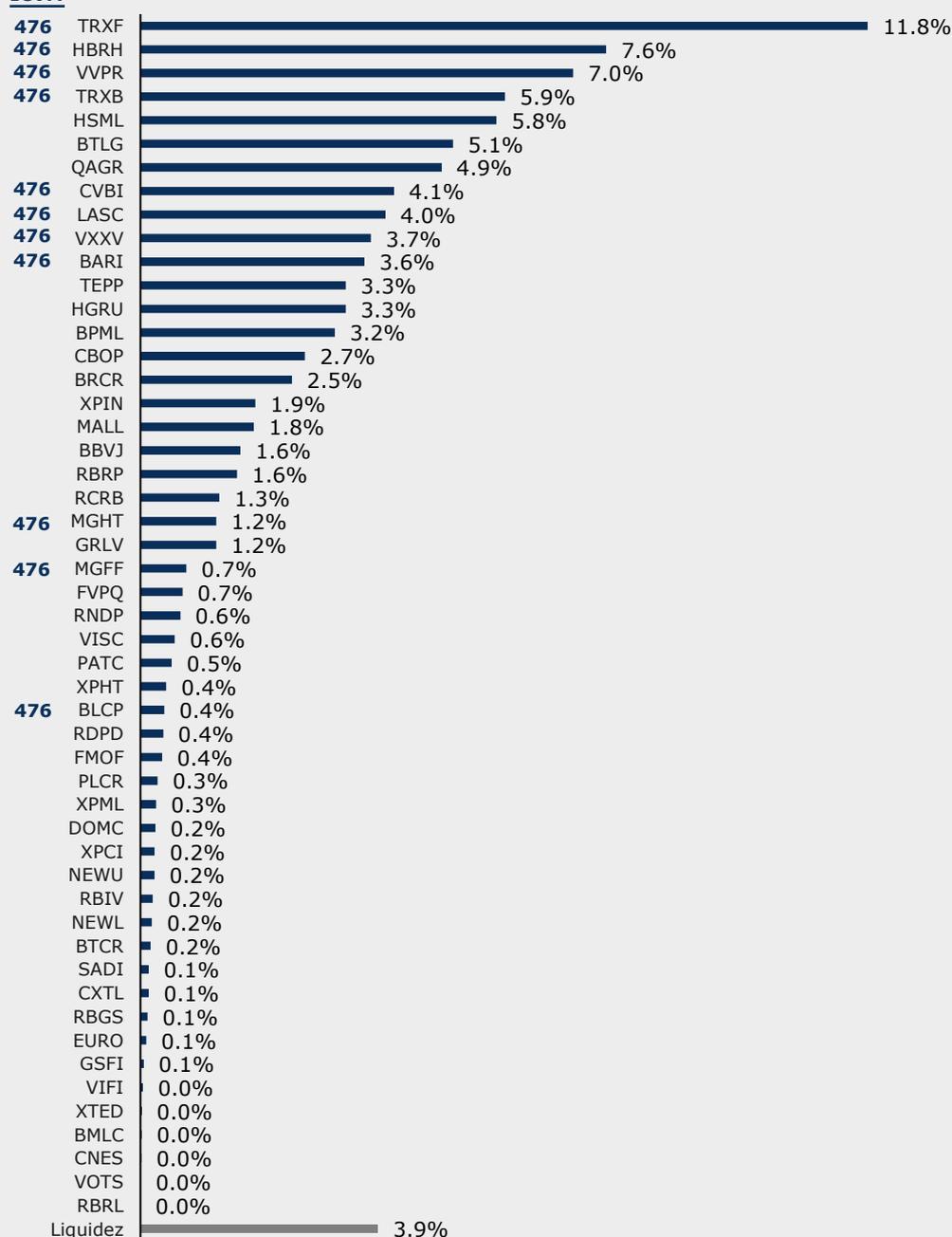
A carteira do fundo conta hoje com 51 papéis, uma concentração de 76.0% dos ativos nas quinze maiores posições, estável em relação ao mês anterior. O gráfico abaixo mostra, além da carteira atual, o tipo de emissão e o quanto do patrimônio dos FIIs investidos é detido por fundos sob gestão da Capitânia.

Carteira - CPFF11

Em 30/06/2020

(%) dos FIIs detidos por fundos geridos pela Capitânia

ICVM

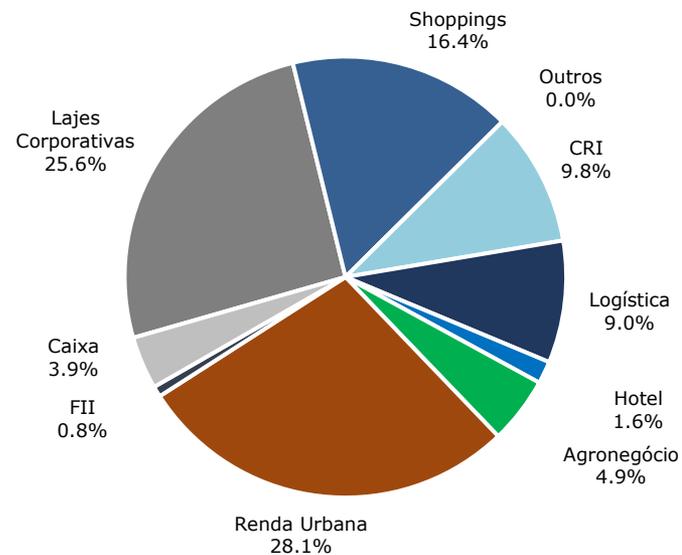
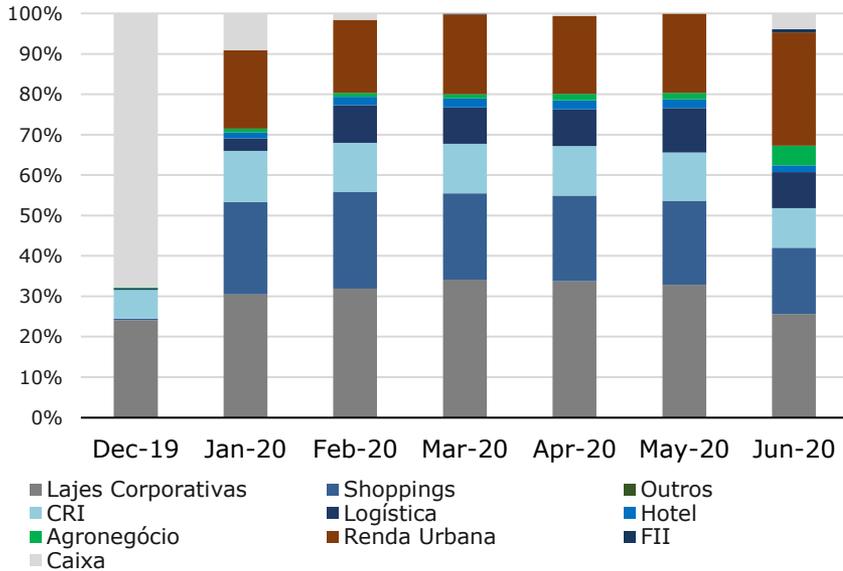


60.1%	- TRXF
46.8%	- HBRH
58.5%	- VVPR
38.7%	- TRXB
4.6%	- HSML
22.4%	- BTLG
10.9%	- QAGR
12.6%	- CVBI
45.8%	- LASC
100.0%	- VXXV
8.8%	- BARI
8.5%	- TEPP
1.0%	- HGRU
10.2%	- BPML
6.6%	- CBOP
1.3%	- BRCR
0.7%	- XPIN
4.3%	- MALL
19.5%	- BBVJ
4.0%	- RBRP
0.9%	- RCRB
15.8%	- MGHT
22.9%	- GRLV
0.3%	- MGFF
1.8%	- FVPQ
28.6%	- RNDP
1.6%	- VISC
0.6%	- PATC
2.3%	- XPHT
13.0%	- BLCP
16.6%	- RDPD
5.5%	- FMOF
3.4%	- PLCR
0.0%	- XPML
8.7%	- DOMC
0.2%	- XPCI
49.9%	- NEWU
5.6%	- RBIV
68.6%	- NEWL
3.7%	- BTCR
5.0%	- SADI
32.4%	- CXTL
49.8%	- RBGS
0.9%	- EURO
5.1%	- GSFI
0.1%	- VIFI
33.9%	- XTED
9.4%	- BMLC
0.9%	- CNES
1.8%	- VOTS
0.0%	- RBRL
--	--

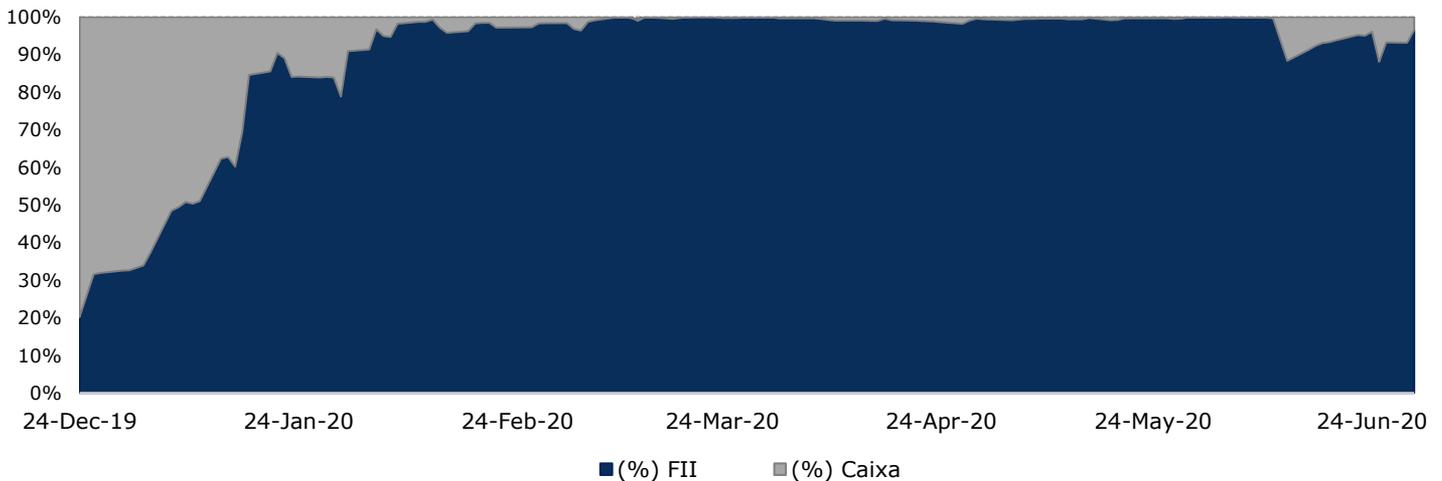
Data Base - 30/06/2020

Alocação

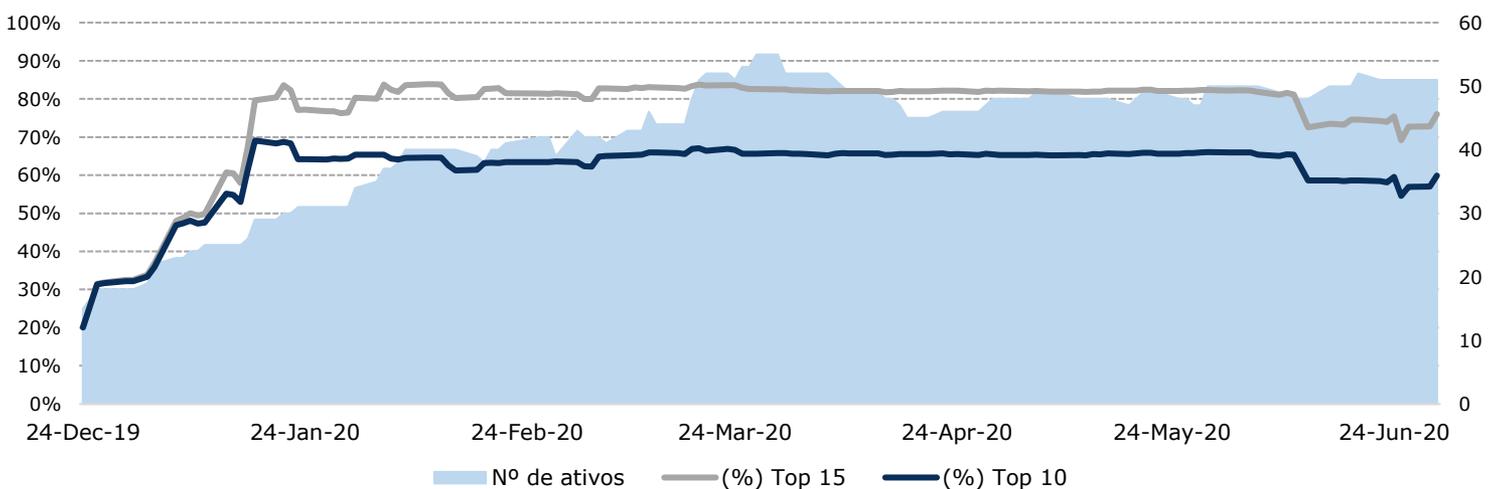
Quebra por Segmento – Mensal e Atual¹



Evolução da Alocação



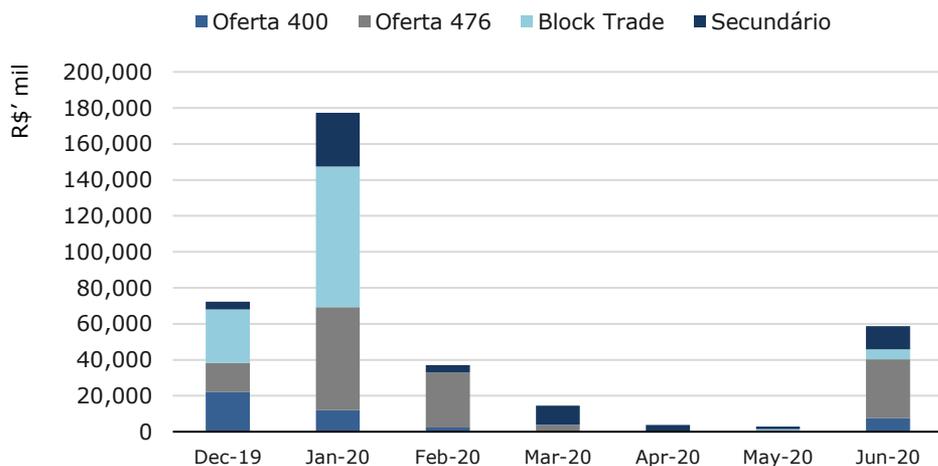
Evolução da concentração da carteira



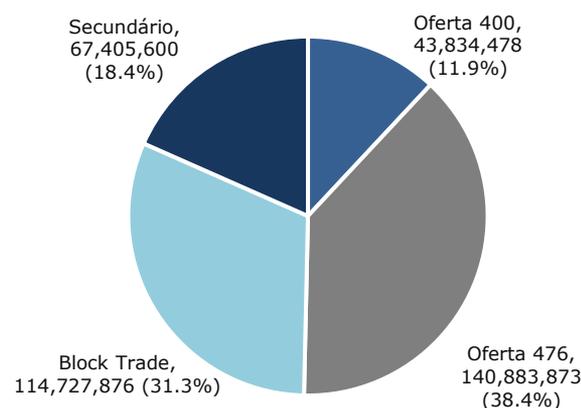
¹ Considerando as cotas de fechamento do mês.

Trades

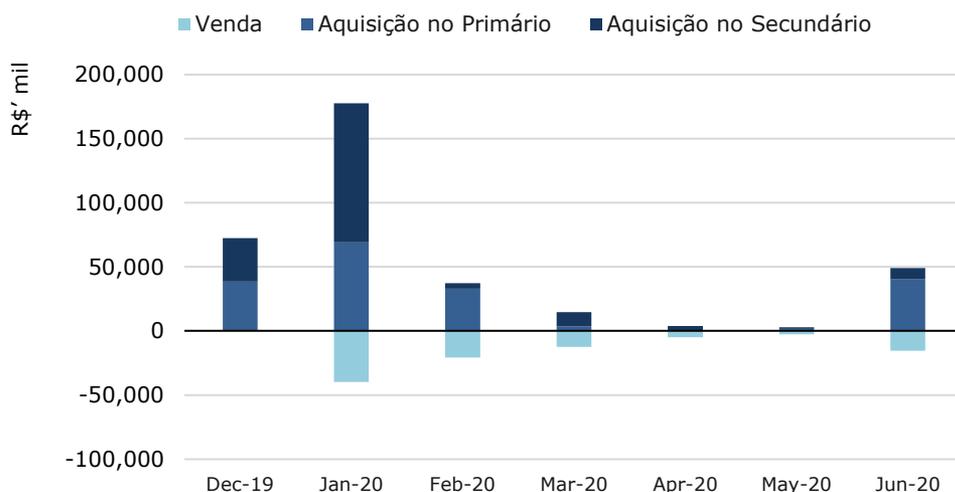
Breakdown das Aquisições – Mensal



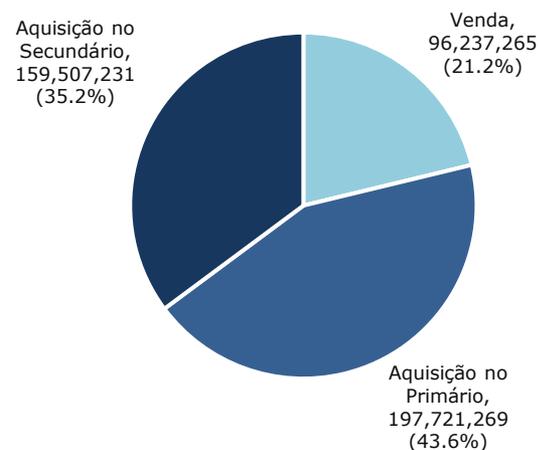
Acumulado



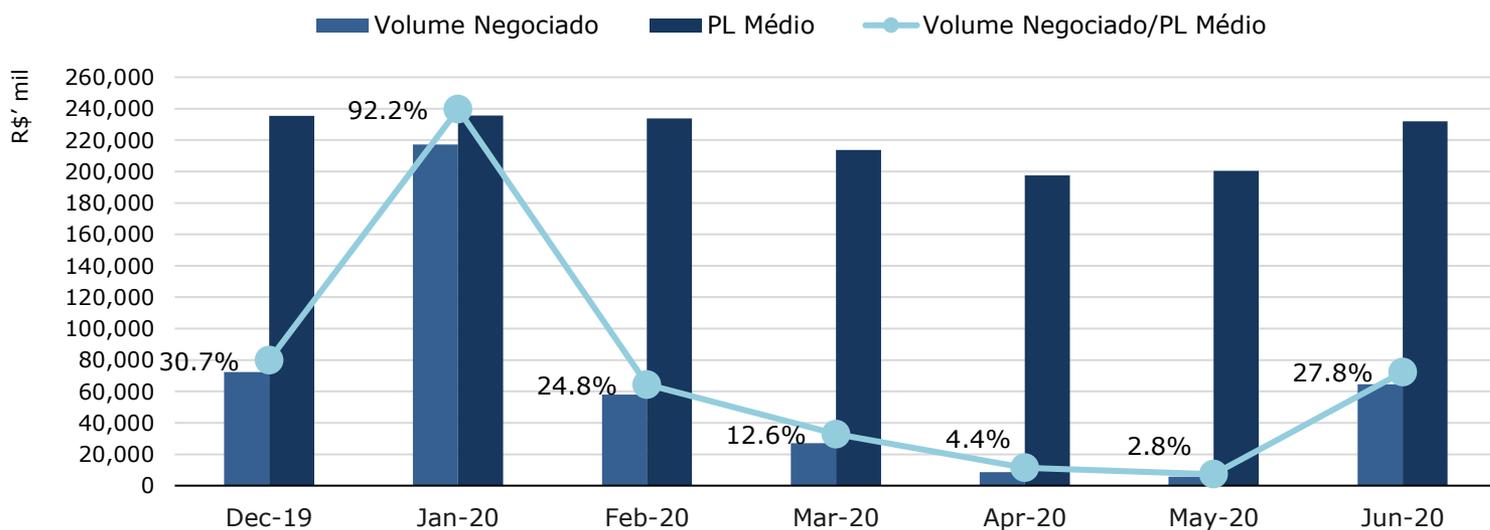
Breakdown do Volume Negociado – Mensal



Acumulado



Volume Negociado em relação ao Patrimônio Líquido

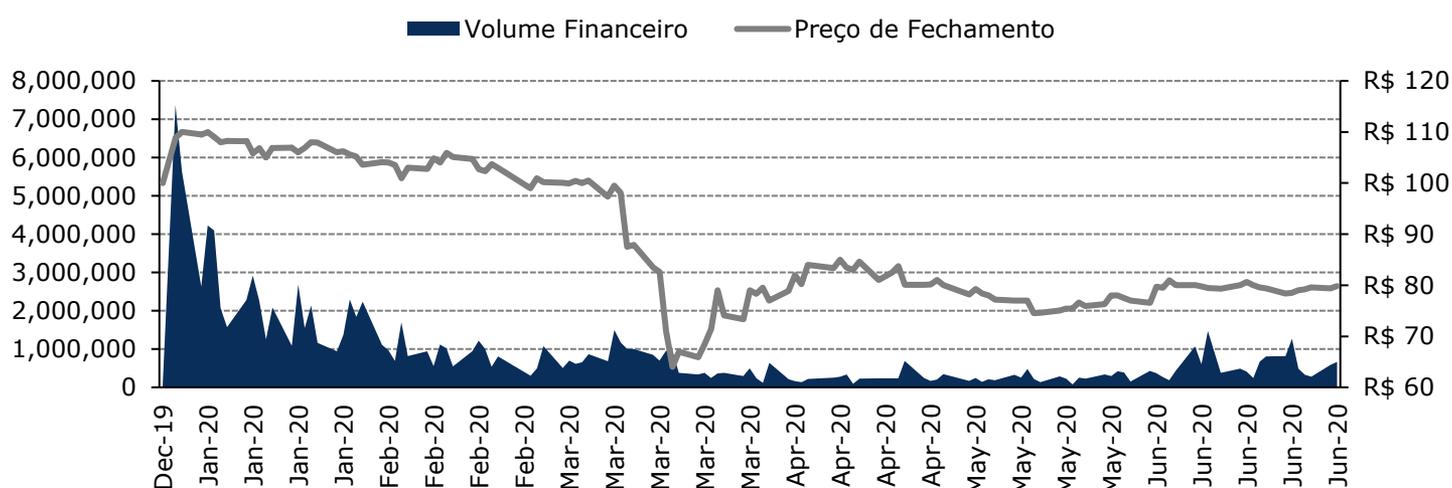


CPFF11 - negociação na B3

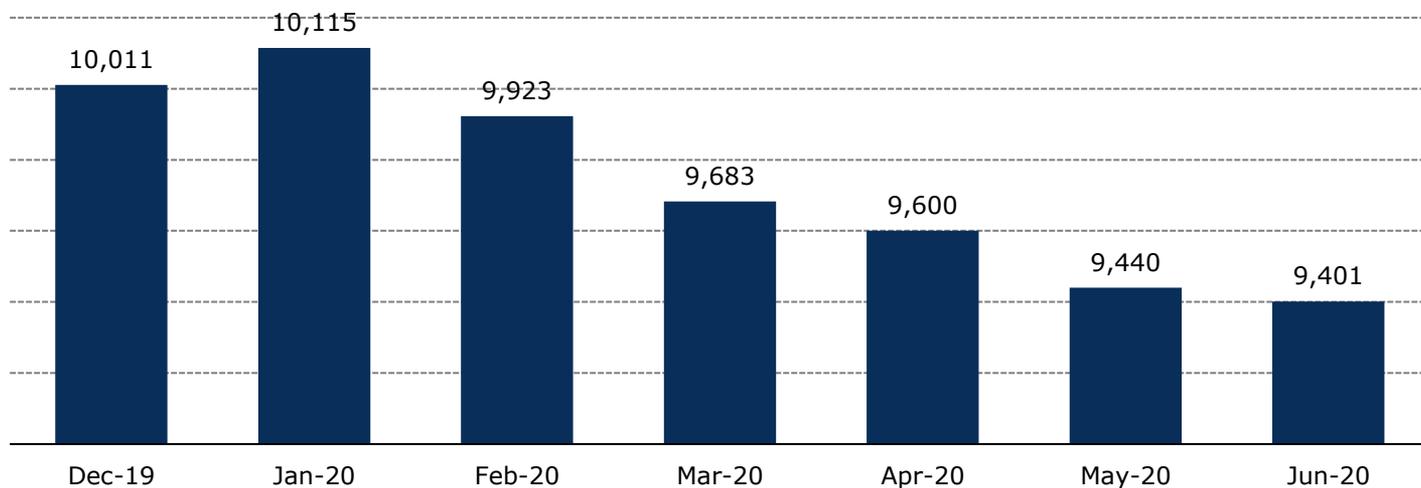
No mês de junho foram negociadas 154,921 cotas, sendo 9,459 negócios, com volume de R\$ 12,312,003, o que representa uma média diária de R\$ 586,286. O fundo foi negociado em 100% dos pregões. O fundo encerrou o mês de junho com 9,401 cotistas, uma variação de -0.4% contra o mês anterior.

	Mar-20	Apr-20	May-20	Jun-20	LTM
Volume Negociado (R\$ Mil)	R\$ 15,072.0	R\$ 5,327.7	R\$ 5,076.3	R\$ 12,312.0	R\$ 109,348.4
Média Diária (R\$ Mil)	R\$ 685.0	R\$ 266.4	R\$ 253.8	R\$ 586.3	R\$ 867.4
Giro (%)	7.0%	2.8%	2.7%	6.5%	8.1%
Presença em pregões (%)	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%
Valor de Mercado (R\$ Mil)	R\$ 189,600.0	R\$ 192,000.0	R\$ 184,000.0	R\$ 191,592.0	R\$ 207,852.0

Mercado Secundário

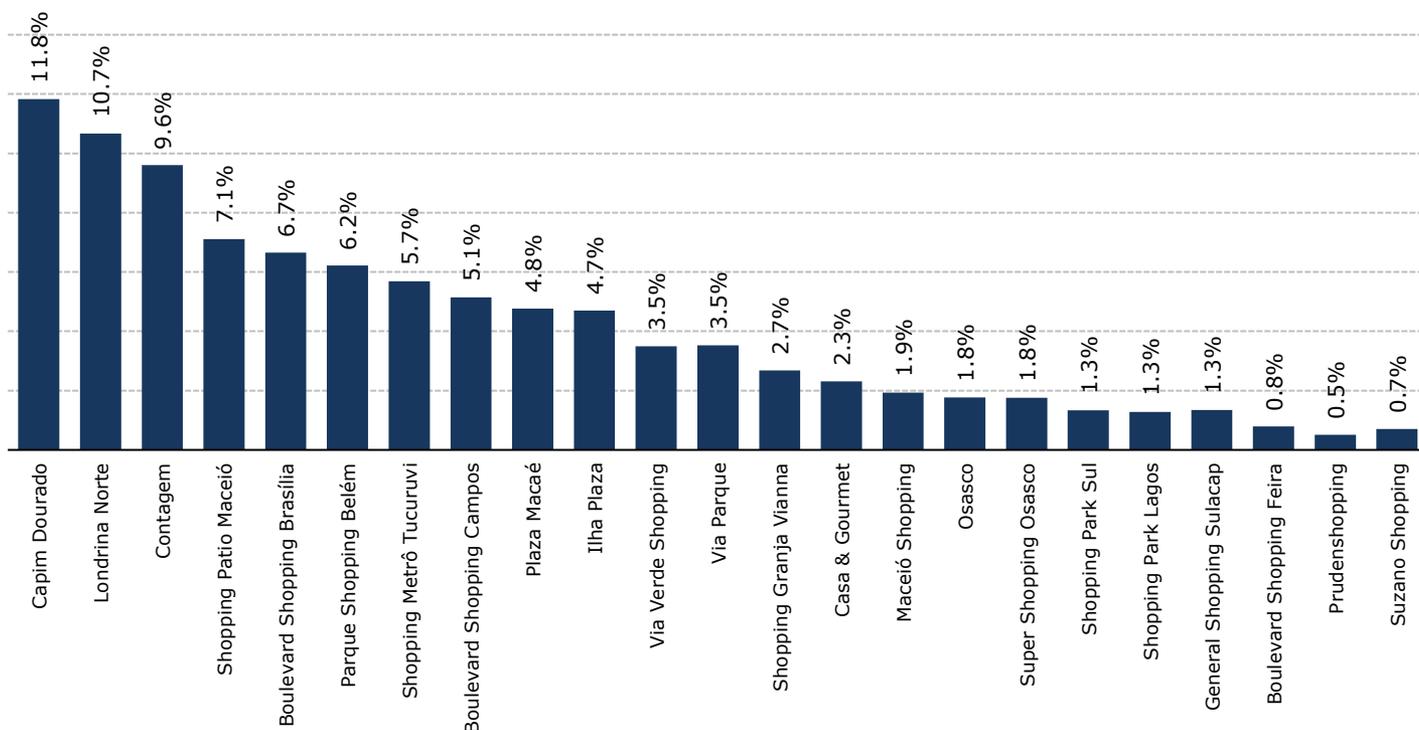


Número de Cotistas

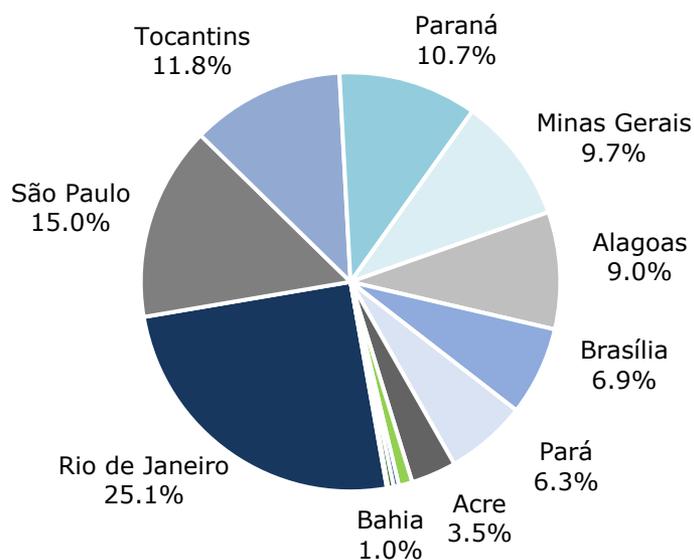


Alocação por imóvel – Shopping Centers

No gráfico abaixo, abrimos as posições em fundos de shopping centers para entendermos melhor a nossa exposição por ativo e por geografia. No primeiro gráfico, multiplicamos a nossa participação nos FIIs (% que o Capitânia Reit FoF detém do FII) pela ABL (área bruta locável - m²) de cada ativo de cada FII, indicando quanto o Capitânia Reit FoF possui do imóvel em m². Posteriormente, consolidamos todas as posições para analisarmos o quanto cada ativo representa da nossa carteira de shoppings.



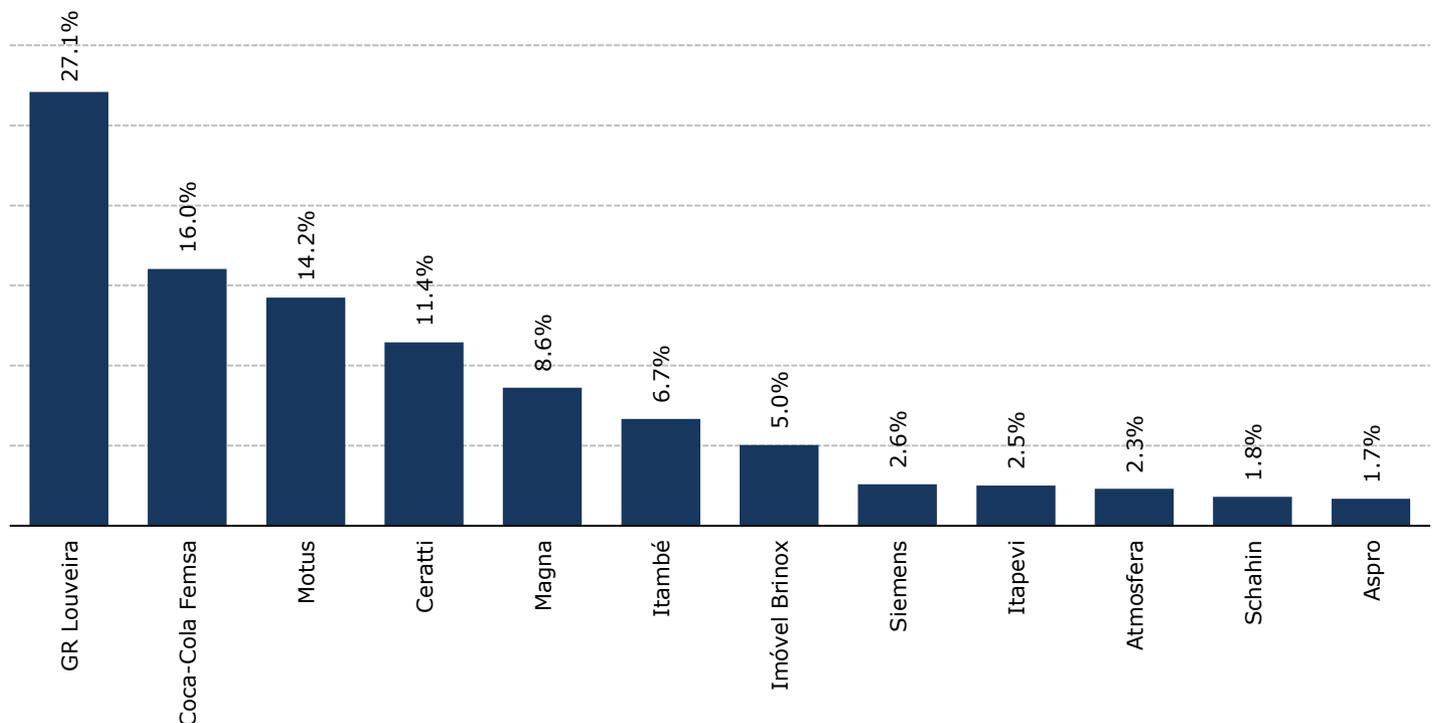
No segundo gráfico, analisamos o ABL total detido pelo Capitânia Reit FoF por estado, para demonstrar a exposição geográfica da carteira de shopping.



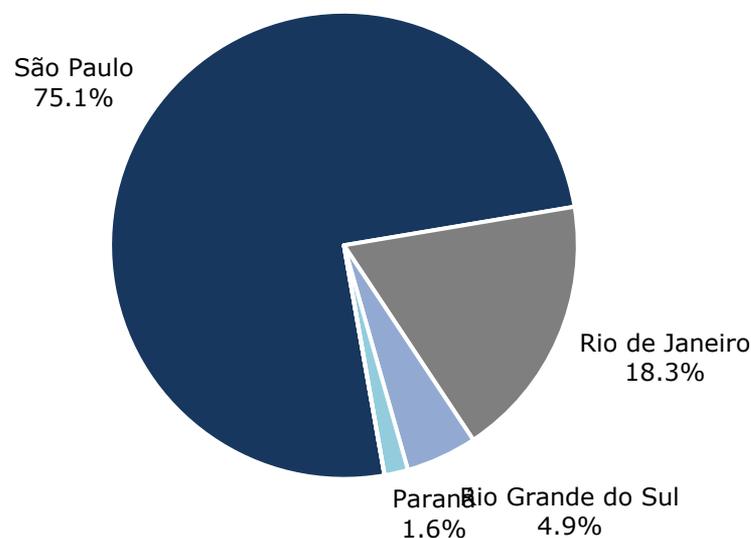
¹ Considerando as cotas de fechamento do mês.

Alocação por imóvel – Logística

No gráfico abaixo, abrimos as posições em fundos de galpões logísticos/industriais e imóveis de renda urbana para entendermos melhor a nossa exposição por ativo e por geografia. No primeiro gráfico, multiplicamos a nossa participação nos FIIs (% que o Capitânia Reit FoF detém do FII) pelo ABL (área bruta locável - m²) de cada ativo de cada FII, indicando quanto o Capitânia Reit FoF possui do imóvel em m². Posteriormente, consolidamos todas as posições para analisarmos o quanto cada ativo representa da nossa carteira de logística.



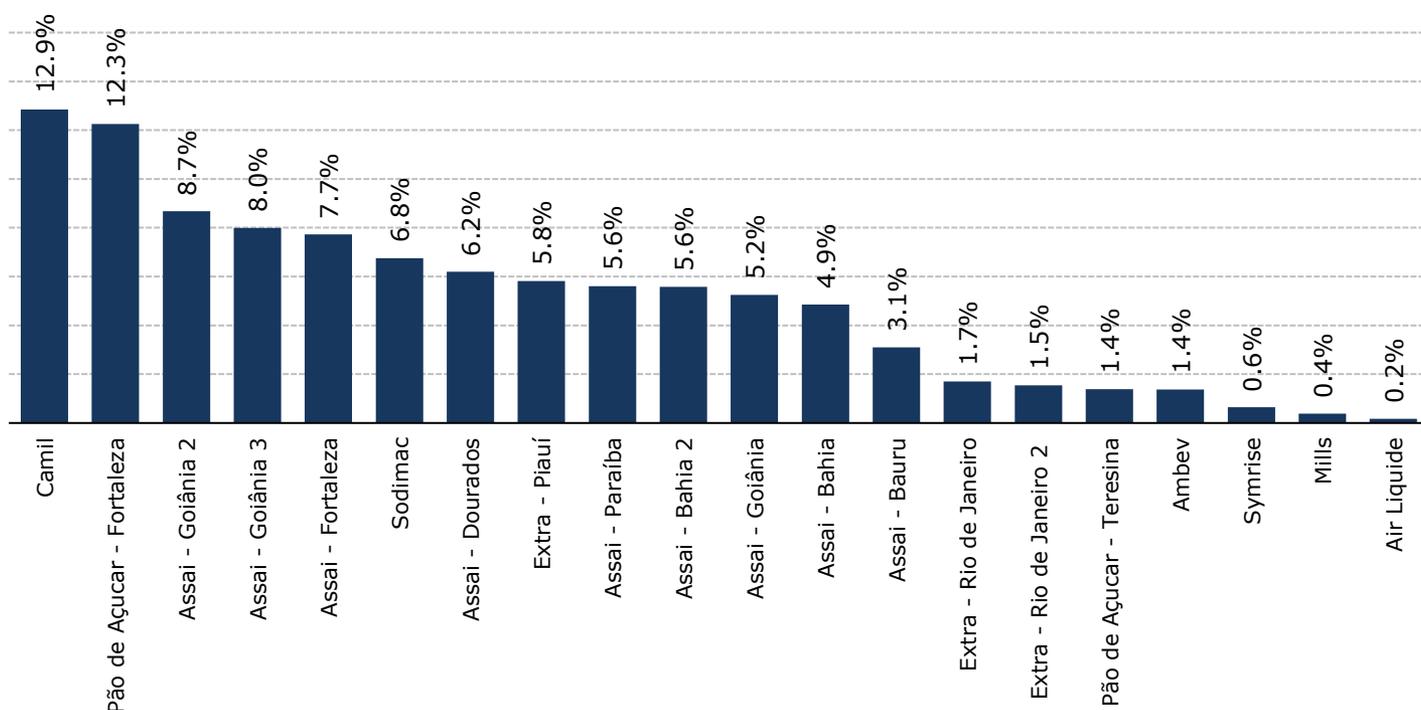
No segundo gráfico, analisamos o ABL total detido pelo Capitânia Reit FoF por estado, para demonstrar a exposição geográfica da carteira de logística.



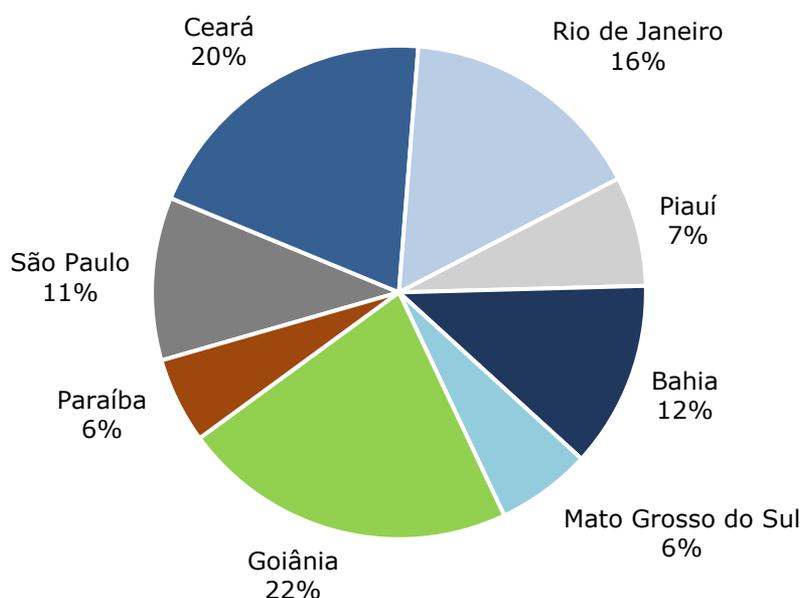
¹ Considerando as cotas de fechamento do mês.

Alocação por imóvel – Renda Urbana

No gráfico abaixo, abrimos as posições em fundos de imóveis de renda urbana para entendermos melhor a nossa exposição por ativo e por geografia. No primeiro gráfico, multiplicamos a nossa participação nos FIIs (% que o Capitânia Reit FoF detém do FII) pelo ABL (área bruta locável - m²) de cada ativo de cada FII, indicando quanto o Capitânia Reit FoF possui do imóvel em m². Posteriormente, consolidamos todas as posições para analisarmos o quanto cada ativo representa da nossa carteira de renda urbana.



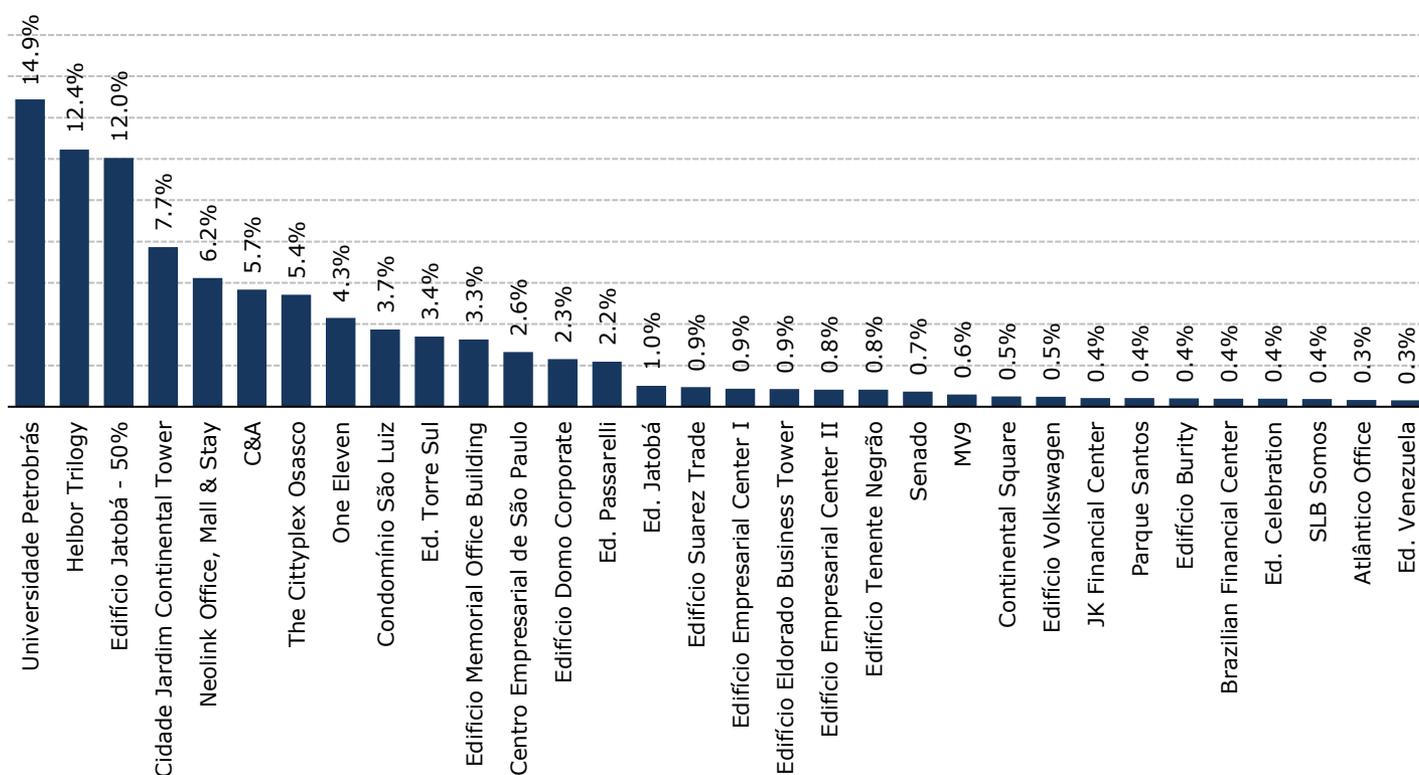
No segundo gráfico, analisamos o ABL total detido pelo Capitânia Reit FoF por estado, para demonstrar a exposição geográfica da carteira de renda urbana.



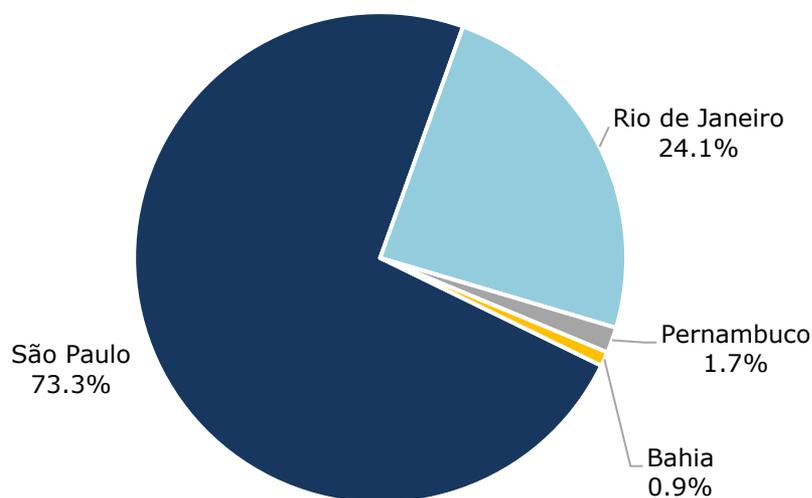
¹ Considerando as cotas de fechamento do mês.

Alocação por imóvel – Lajes Corporativas

No gráfico abaixo, abrimos as posições em fundos de lajes corporativas para entendermos melhor a nossa exposição por ativo e por geografia. No primeiro gráfico, multiplicamos a nossa participação nos FIIs (% que o Capitânia Reit FoF detém do FII) pelo ABL (área bruta locável - m²) de cada ativo de cada FII, indicando quanto o Capitânia Reit FoF possui do imóvel em m². Posteriormente, consolidamos todas as posições para analisarmos o quanto cada ativo representa da nossa carteira de lajes.



No segundo gráfico, analisamos o ABL total detido pelo Capitânia Reit FoF por estado, para demonstrar a exposição geográfica da carteira de lajes corporativas.



¹ Considerando as cotas de fechamento do mês.

Glossário – Fundos de Investimentos Imobiliários (FIIs)

Termos	Descrição
BARI11	Barigui
BBVJ11	Cidade Jardim Continental Tower
BLCP11	BlueCap Logística
BMLC11B	Rio Bravo Renda Corporativa
BPML11	FII BTG Shoppings
BRCR11	BTG Pactual Corporate Office Fund
BTCR11	BTG Crédito Imobiliário
BTLG11	BTG Logística
CBOP11	Castello Branco Office Park
CEOC11	CEO Cyrela Commercial Properties
CNES11	Cenesp
CVBI11	Crédito VBI
CXTL11	Caixa TRX Logística Renda
DOMC11	Domo
EURO11	FII Europar
FEXC11	BTG CRI
FMOF11	Memorial Office
FVPQ11	Via Parque Shopping
GRLV11	CSHG GR Louveira
GSFI11	General Shopping e Outlets do Brasil
HBRH11	Multi Renda Urbana
HGRU11	CSHG Renda Urbana
HSML11	HSI Malls
LASC11	Legatus Shopping
LVBI11	VBI Logística
MALL11	Malls Brasil Plural
MCCI11	Mauá Recebíveis
MGFF11	Mogno Fundo de Fundos
MGHT11	Mogno Hotéis
NEWL11	Newport Logística
NEWU11	Newport Renda Urbana
OUCY11	Ourinvest Cyrela
PATC11	Pátria Edifícios Corporativos
PLCR11	Plural Recebíveis
QAGR11	Quasar Agro
RBBV11	JHSF Rio Bravo Fazenda Boa Vista
RBGS11	RB Capital General Shopping Sulacap
RBIV11	RB CRI IV
RBRL11	RBR Logística
RBRP11	RBR Properties
RBVA11	Rio Bravo Varejo FII
RCRB11	Rio Bravo Renda Corporativa

Glossário – Fundos de Investimentos Imobiliários (FIIs)

RDPD11	Renda de Papéis II
RNDP11	BB Renda de Papéis
RVBI11	VBI FOF
SADI11	Santander CRI
SDIL11	SDI Logística
TBOF11	TB Office
TEPP11	Tellux Properties
TRXB11	TRX Real Estate II
TRXF11	TRX Real Estate
VGIR11	Valora Renda Imobiliária
VIFI11B	Vinci Instrumentos Financeiros
VISC11	Vinci Malls
VLOL11	Vila Olímpia Corporate
VOTS11	Votorantim Securities Master
VVPR11	V2 Properties
VXXV14	VXXV
XPCI11	XP CI
XPCM11	XP Macaé
XPHT12	XP Hotéis
XPIN11	XP Industrial
XPML11	XP Malls
XPPR11	XP Properties
XPSF11	XP Selection
XTED11	TRX Edifícios Corporativos

Glossário

Termos	Descrição
Valor de Mercado (R\$/Cota)	Valor da cota no mercado secundário no fechamento do último dia do mês
Valor Patrimonial (R\$/Cota)	Valor da cota patrimonial no último dia do mês
Valor de Mercado do Fundo	Valor da cota no secundário multiplicado pelo número total de cotas
Dividend Yield (Cota Mercado)	Última valor distribuído anualizado dividido pela cota de fechamento do mês
Dividend Yield (Cota de Emissão)	Última valor distribuído anualizado dividido pela cota da última emissão
ABL	Área Bruta Locável, área (m ²) total de um imóvel disponível para locação
Oferta 400	Oferta de valores mobiliários que segue a ICVM 400, disponível ao público em geral
Oferta 476	Oferta de valores mobiliários que segue a ICVM 476, distribuída com esforços restritos para investidores profissionais
Block Trade	Operação no mercado secundário em grandes volumes diretamente ou via leilão
Cota Patrimonial Ajustada	Cota Patrimonial desconsiderando os custos da emissão primária
Posições “quórum qualificado”	Posições acima de 25% do PL que possibilita a aprovação de quórum qualificado
Posições “quórum relevante”	Posições acima de 5% do PL que possibilita convocação de assembleias

Disclaimer

As informações contidas nesta apresentação não podem ser consideradas como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de tomar qualquer decisão, deverá realizar uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos, face aos seus objetivos pessoais e ao seu perfil de risco ("Suitability"). RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. Assim, não é possível prever o desempenho futuro de um investimento a partir da variação de seu valor de mercado no passado. A Capitânia não assume que os investidores vão obter lucros, nem se responsabiliza pelas perdas. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. É recomendada a leitura cuidadosa do Formulário de Informações Complementares e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Não é autorizada a sua reprodução ou disponibilidade para circulação sem prévia autorização da Capitânia.



Capitânia S/A

Rua Taváres Cabral, 102 - 6º andar – Pinheiros, São Paulo/SP -
Brasil | CEP: 05423-030
Telefone: +55 (11) 2853-8888
E-mail: capitania@capitania.net

